



Safra

Avenida Paulista, 2.100 – São Paulo – SP
CNPJ 58.160.789/0001-28

"Se escolher navegar os mares do sistema bancário, construa seu banco como construiria seu barco: sólido para enfrentar com segurança qualquer tempestade." – Jacob Safra

Indicadores	Evolução do Lucro Líquido	Retorno sobre PL médio anualizado	Evolução da Carteira de Crédito Expandida(1)	Liquidez	FitchRatings	MOODY'S	STANDARD & POOR'S
	29,4%	19,4%	18,2%	19,5 R\$ bilhões	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (AAA(bra))	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (Aaa.br)	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (br AAA)

Balanco Patrimonial Consolidado

Valores em Reais Mil

	30-set-14	30-set-13
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	137.450.971	131.762.842
Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	37.266.285	42.478.251
Reservas no Banco Central	889.896	1.026.884
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	42.525.297	36.098.692
Operações de crédito	52.147.239	48.658.865
Operações com características de concessão de crédito	53.630.128	50.164.367
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(1.482.889)	(1.505.502)
Outros ativos financeiros	3.436.548	2.591.507
Carteira de Câmbio	2.670.126	1.752.401
Outros	766.422	839.106
Outros créditos e valores e bens	1.185.706	908.643
INVESTIMENTOS	9.505	117.307
IMOBILIZADO	109.321	98.868
INTANGÍVEL	54.629	53.480
TOTAL DO ATIVO	137.624.426	132.032.497
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	129.133.283	124.865.448
Depósitos e captações no mercado aberto	68.962.062	71.872.647
Recursos de aceites e emissão de títulos	23.645.846	19.781.998
Obrigações por empréstimos e repasses	13.299.181	14.589.051
Instrumentos financeiros derivativos	7.258.179	4.906.102
Operações de seguros e previdência complementar	4.411.384	3.432.084
Outros passivos financeiros	9.427.181	7.602.769
Carteira de câmbio	2.630.403	1.783.974
Dívida subordinada	3.977.802	2.748.386
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.580.910	1.735.381
Outros	1.238.066	1.335.028
Outras Obrigações	2.129.450	2.680.797
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	29.105	28.507
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.462.038	7.138.542
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	137.624.426	132.032.497

Demonstração do Resultado Consolidado

Valores em Reais Mil

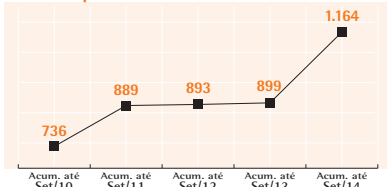
	Acumulado Set/2014	Acumulado Set/2013
Receitas da intermediação financeira	9.850.634	7.962.832
Despesas da intermediação financeira	(6.862.924)	(5.056.966)
Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa	2.987.710	2.905.866
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(591.367)	(665.935)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.396.343	2.239.931
Outras receitas e despesas	(826.453)	(932.499)
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	619.434	527.721
Despesas de pessoal e administrativas	(1.489.099)	(1.393.283)
Despesas tributárias	(208.173)	(192.852)
Resultado com operações de seguros e previdência	110.025	82.964
Outras receitas e despesas operacionais	141.360	42.951
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.569.890	1.307.432
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(405.771)	(407.950)
LUCRO LÍQUIDO	1.164.119	899.482

José Manuel da Costa Gomes - Contador CRC nº 1SP219892/0-0

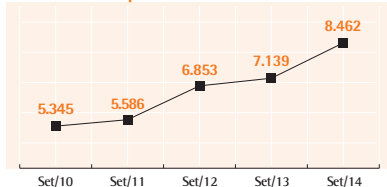
As demonstrações contábeis completas, com parecer dos auditores independentes, sem ressalvas, estão disponíveis no site www.safra.com.br.

R\$ em milhões

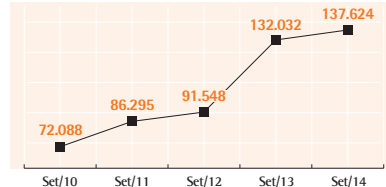
Lucro Líquido



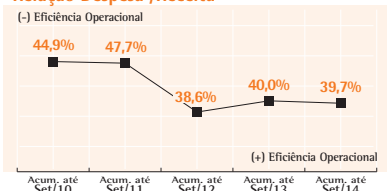
Patrimônio Líquido



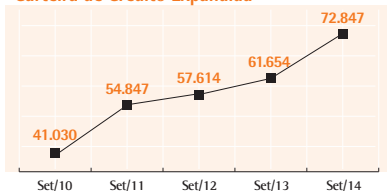
Total de Ativos



Relação Despesa / Receita

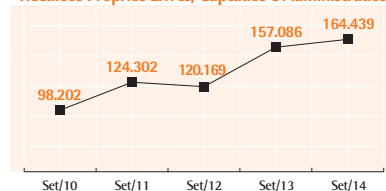


Carteira de Crédito Expandida(1)



(1) Inclui avais, fianças e títulos privados

Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados



Safra Tradição Secular de Segurança

LUCRO DO BANCO SAFRA EVOLUI 29,4%, ATINGINDO R\$ 1.164,1 MILHÕES EM NOVE MESES

O Banco Safra, 5º maior banco privado do país, atingiu o lucro líquido de R\$ 1.164,1 milhões nos nove meses de 2014, resultado 29,4% superior aos R\$ 899,5 milhões registrados em igual período do ano anterior. O seu patrimônio líquido consolidado apresentou evolução de 18,5%, atingindo R\$ 8,5 bilhões ao final de setembro de 2014, resultando em uma rentabilidade anualizada de 19,4%.

A inadimplência no Banco Safra, medida pelos créditos em atraso acima de 90 dias, situava-se em 1,70% em setembro de 2013 e foi reduzida para 0,99% em setembro de 2014, menor índice dentre os principais bancos que atuam no Brasil.

As despesas administrativas evoluíram 6,9%, quando comparadas a igual período do ano anterior, tendo o índice de eficiência atingido 39,7%, um dos melhores do Sistema Financeiro Brasileiro.

Os ativos consolidados do Safra atingiram R\$ 137,6 bilhões, com crescimento de 4,2% em relação a setembro de 2013.

O saldo da carteira de crédito expandida, incluindo as operações de avais e fianças e outros instrumentos de risco de crédito, alcançou R\$ 72,8 bilhões, com crescimento de 18,2% sobre setembro de 2013. Do total dos créditos da carteira, 90,2% das operações concentraram-se nos níveis A e AA, os de menores riscos de acordo com o Banco Central. Ainda a despeito da melhora da inadimplência e da sua histórica estratégia conservadora na concessão de crédito, o banco manteve elevados níveis de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, aumentando o índice de cobertura para 278,4%, um dos maiores do sistema bancário.

Os recursos próprios livres, captados e administrados pelo Banco Safra atingiram R\$ 164,4 bilhões em setembro de 2014. A captação de fundos de investimento totalizou ao final de setembro R\$ 36,0 bilhões (R\$ 31,3 bilhões em setembro de 2013), com evolução de 15,1% no período.

A tradicional liquidez mantida pelo banco, considerando caixa e equivalentes a caixa, somou ao final de setembro, R\$ 19,5 bilhões.

O balanço de setembro de 2014 do Safra indica que o banco manteve sua posição entre os maiores repassadores de recursos do BNDES/Finame, atingindo em 30 de setembro o saldo de R\$ 11,2 bilhões de repasses financeiros ao setor produtivo e fianças a projetos financiados pelo BNDES.

O Banco Safra faz parte de uma rede internacional de bancos, reconhecida mundialmente pela tradição, segurança e gestão conservadora de seus negócios. O Grupo Safra atua em 19 países e em setembro de 2014 apresentava, em valores agregados, um total de Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados de R\$ 577,4 bilhões.

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Safra S.A. e Empresas Controladas ("Safra Consolidado") relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013.

1 - CONJUNTURA ECONÔMICA

Após um primeiro semestre com desempenho enfraquecido da atividade e contração do PIB (com contrações marginais de 0,2% no primeiro trimestre de 2014 e 0,6% no segundo trimestre de 2014, descontados os efeitos sazonais), a economia deu sinais de recuperação apenas gradual ao longo do terceiro trimestre de 2014. A indústria, que cresceu 0,7% tanto em julho como em agosto (dados dessazonalizados), devolvendo parte da queda acentuada observada em junho (devida em parte às paralisações por conta da Copa do Mundo), acumula no ano queda de 3,1% até agosto. O comércio varejista, que passou boa parte do primeiro semestre apresentando resultados negativos (também afetado pelos eventos esportivos), cresceu 1,2% na margem em agosto no conceito restrito, devolvendo apenas parte da queda observada nos meses anteriores. Com isso, o crescimento acumulado no ano até agosto foi de 3,71%, desacelerando em relação ao início do ano nessa métrica. No conceito ampliado, que considera a venda de veículos e materiais de construção, a desaceleração do varejo é ainda mais acentuada, apresentando crescimento de apenas 1,6% no ano e de 0,6% nos últimos doze meses.

Neste cenário, o mercado de trabalho, que atingiu mínimas históricas na taxa de desemprego na série dessazonalizada, passou a dar sinais de retração. A taxa de desemprego passou de 4,6% em junho para 5,0% em agosto. Adicionalmente, os indicadores sobre a criação de vagas no setor formal também continuaram mostrando enfraquecimento. O rendimento real continua crescendo acima de 2,0% no acumulado em doze meses, mas em ritmo abaixo do observado em 2013.

O cenário de inflação segue pressionado. No acumulado dos últimos doze meses, o IPCA atingiu 6,75% em setembro, ante 6,52% no final do segundo trimestre de 2014, estando assim acima do teto da meta de inflação – com as estimativas do mercado indicando que o IPCA deve encerrar 2014 em 6,45%, ligeiramente acima da nossa estimativa para o fechamento do ano (6,4%). Apesar da resistência da inflação, o Banco Central encerrou o ciclo de aperto monetário iniciado em abril de 2013 – elevando a taxa Selic para 11,00% em abril, e optando pela manutenção nas reuniões posteriores. Com relação às contas fiscais, continuamos observando o mesmo padrão dos últimos dois anos, com as despesas crescendo acima do aumento da arrecadação. O resultado de agosto foi bastante negativo, confirmando a manutenção de um cenário fiscal expansionista, e o resultado de setembro deve também trazer outro déficit elevado.

Com o objetivo de continuar provendo "hedge" cambial e liquidez ao mercado de câmbio, o Banco Central continuou o programa de leilões de "swap" no terceiro trimestre de 2014. O saldo do programa atingiu US\$ 97,8 bilhões em 30 de setembro (US\$ 93,4 bilhões no final de agosto). Apesar disso, a incerteza sobre o futuro da política econômica em 2015 trouxe bastante volatilidade para o mercado de câmbio em setembro. A taxa de câmbio, que permaneceu ao redor de R\$ 2,20/US\$ – R\$ 2,30/US\$ praticamente durante todo o primeiro semestre de 2014, e apresentou uma valorização de 6,0% em relação ao dólar ao final do segundo trimestre de 2014, terminou o terceiro trimestre de 2014 com desvalorização acumulada no ano de 4,6% (9,4% de depreciação apenas em setembro), atingindo o nível mais alto desde a crise de 2008. O fluxo cambial encerrou o terceiro trimestre de 2014 com saldo positivo US\$ 1,3 bilhão, após deterioração nos saldos de julho (-US\$ 1,8 bilhão) e agosto (-US\$ 3,1 bilhões).

Devemos também destacar a influência do cenário internacional, que tem gerado nestes últimos meses alta volatilidade sobre os ativos brasileiros. Após um começo de ano com forte desaceleração da economia americana, seguida de recuperação em meados do ano, os últimos meses têm mostrado continuação dos dados positivos, principalmente no que se refere à recuperação do mercado de trabalho. Nesse sentido, a última reunião de política monetária do Banco Central dos EUA (Fed) trouxe revisões altistas das projeções de taxa de juros para os próximos anos. O resultado foi um movimento de fortalecimento do dólar frente às demais moedas no mundo. Não obstante isso, o comportamento dos índices de inflação e dos salários continua bastante benigno, de tal forma que uma primeira alta da taxa de juros não deve ocorrer antes de meados de 2015.

Na Zona do Euro, prevalece a visão da perda de fôlego da economia, com indicadores industriais e de confiança mostrando deterioração no terceiro trimestre de 2014. O Banco Central Europeu (BCE) adotou medidas adicionais de estímulo, reduzindo a taxa de juros e anunciando a compra de ativos não financeiros do setor privado para tentar alavancar o mercado de crédito da região. Na China, após o terceiro trimestre de 2014 mostrar dados mais fracos de atividade, o governo adotou medidas de estímulo pontuais. Os indicadores referentes a setembro indicaram recuperação da atividade industrial, enquanto o PIB do país se mostrou mais forte que o esperado no terceiro trimestre de 2014 (7,3%). Apesar desta taxa de crescimento ter sido menor que as observadas no primeiro trimestre de 2014 e segundo trimestre de 2014 (7,4% e 7,5%, respectivamente), o resultado do PIB do terceiro trimestre de 2014 deve retirar pressões por estímulos adicionais na região.

2 - DESEMPENHO

Principais Indicadores

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Banco Safra nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013.

Rentabilidade - R\$ milhões (exceto quando indicado)	Janeiro a Setembro de 2014	Janeiro a Setembro de 2013	Varição (%)
Lucro Líquido da Controladora	1.164,1	899,5	29,4 %
Patrimônio Líquido da Controladora	8.462	7.139	18,5 %
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Anualizado (%)	19,4%	16,8%	
Retorno sobre o Ativo Médio - Anualizado (%)	1,2%	1,0%	
Índices de Desempenho (%)			
Lucro Líquido / Produto Bancário (1)	32,0%	25,6%	
NIM (anualizado) (2)	5,1%	5,8%	
Índice de Basileia (*)	13,6%	14,2%	
Índice de Eficiência (3)	39,7%	40,0%	
Índice de Cobertura Operacional (4)	41,4%	37,7%	
Índices de Crédito (%)			
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	0,99 %	1,70 %	
Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Operações Vencidas há mais de 90 dias)	278,4%	176,9%	
NIM após PDD	4,1%	4,5%	
Saldo de PDD/Carteira de Crédito	2,8%	3,0%	
Balanco Patrimonial - R\$ milhões (exceto quando indicado)			
Ativos Totais	137.624	132.032	4,2 %
Total da Carteira de Crédito Expandida	72.847	61.654	18,2 %
Operações de Crédito (A)	53.630	50.164	6,9 %
Avais e Fianças	15.144	10.038	50,9 %
Títulos Privados de Renda Fixa (5)	4.073	1.452	180,6 %
Captações Líquidas de Compulsório (B)	72.125	66.560	8,4 %
Índice Operações de Crédito / Captações (A/B)	74,4%	75,4%	
Liquidez (6)	19.510	19.914	(2,0)%
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (7)	164.439	157.086	4,7 %
Dados Relevantes			
Colaboradores do conglomerado (indivíduos)	5.764	5.483	
Número de Agências no País (unidades)	101	101	
Número de PABs (unidades)	19	19	

(*) Vide o item Limites Operacionais.

(1) **Produto bancário** = margem financeira⁽⁸⁾ + receita de serviços e tarifas bancárias + resultado com operações de Seg. e Prev. antes dos sinistros - despesas tributárias de PIS/COFINS/ISS.

(2) **NIM** = margem financeira / ativos médios remunerados.

(3) **Índice de Eficiência** = Despesas não decorrentes de juros⁽⁹⁾ / Produto bancário⁽¹⁾.

(4) **Índice de Cobertura Operacional** = Receitas de Tarifas e Serviços / (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas).

(5) **Títulos Privados de Renda Fixa** = Não inclui títulos com instituições financeiras.

(6) **Liquidez** = Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos Públicos Livres (Carteira Própria) - Arrecadação de Tributos e Assemelhados

(7) **Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados** = Recursos Captados (Depósitos + Debêntures Compromissadas + Recursos de Aceites e Emissão de Títulos + Obrigações por Empréstimos + Operações Estruturadas de Renda Fixa + Repasse BNDES e FINAME + Dívida Subordinada) e Administrados + Operações compromissadas + Carteira de câmbio + Cobrança e arrecadação de tributos + Capital de Giro Próprio⁽¹⁰⁾

(8) **Margem Financeira** = Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa, ajustado pelo efeito fiscal do *hedge* cambial.

(9) **Despesas não decorrentes de juros** = despesas com pessoal + outras despesas administrativas + despesas tributárias não incidentes sobre receitas + outras despesas operacionais.

(10) **Capital de Giro Próprio** = Patrimônio Líquido (+) Provisões Fiscais e Previdenciárias, para Contingências, de Pessoal e Sociais e Estatutárias (-) Ativo Permanente, Impostos a Compensar, Depósitos Judiciais e Créditos Tributários

Resultados

O Banco Safra encerrou os nove meses de 2014 com lucro líquido de R\$ 1.164 milhões e rentabilidade anualizada de 19,4% sobre o patrimônio líquido médio.

O Banco continuou com sua política conservadora na condução de seus negócios, tanto na gestão do crédito, como nos níveis de provisionamento e na gestão da liquidez, esta mantida em patamares bastante elevados. Na captação de recursos, especial atenção continuou sendo dada às Pessoas Físicas e aos Investidores Institucionais, visando a crescente diluição das fontes de captação, bem como o aumento do tempo de permanência dos recursos no banco.

Destaca-se o índice de eficiência do Banco, cujo indicador situou-se em 39,7% nos nove meses de 2014 (40,0% nos nove meses de 2013), reflexo da cuidadosa gestão e dos rigorosos controles.

O resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 2.988 milhões (R\$ 2.906 milhões nos nove meses de 2013). O resultado com operações de seguros e previdência atingiu R\$ 110 milhões. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, alcançaram R\$ 591 milhões ao final de setembro de 2014 (R\$ 666 milhões ao final de setembro de 2013). As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 619 milhões.

Ativos, Passivos e Recursos Administrados

Os ativos consolidados do Banco Safra totalizaram R\$ 137,6 bilhões em 30 de setembro de 2014 (R\$ 132,0 bilhões em 30 de setembro de 2013).

O patrimônio líquido consolidado apresentou crescimento de 18,5%, quando comparado a 30 de setembro de 2013, alcançando o montante de R\$ 8,5 bilhões, um sólido apoio à realização de seus negócios. O índice de Basileia, apurado de acordo com o balanço do conglomerado financeiro, situou-se em 13,6%, confortavelmente acima dos 11% exigidos pelo Banco Central do Brasil, sendo 11,2% de Capital Nível I. Esses índices já incluem como Capital Nível I a emissão realizada no exterior, em 03 de junho de 2014, na forma de Notas Perpétuas, no montante de US\$ 300 milhões. A autorização do Banco Central para tal inclusão foi oficializada em 05 de novembro de 2014, com efeitos retroativos à data de emissão do instrumento. Conservadoramente, o Banco adota como prática contábil não escriturar créditos tributários, cujo saldo em 30 de setembro de 2014 totalizava R\$ 1,1 bilhão. Considerando-se a contabilização desses créditos tributários o índice de Basileia do Banco seria de 14,8%.

Vale destacar que ao longo de 2013, o Brasil passou por uma grande transformação regulatória, dando passo importante na implementação de Basileia III, cujo cronograma de implantação vai até 2019. Todos os impactos relevantes para o Banco Safra já estão refletidos no índice apresentado em setembro de 2014.

O Banco Central do Brasil implantou também o ICAAP (sigla em inglês para o Processo Interno de Auto Avaliação e Adequação de Capital), que afeta os principais bancos brasileiros com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões, e inclui o Safra. Esse processo envolve a avaliação de todos os processos e procedimentos referentes a gestão de riscos e de capital em todos os níveis hierárquicos, incluindo um plano de capital prospectivo para o mínimo de três anos. O objetivo é trazer maior solidez e segurança ao sistema financeiro nacional, além de antecipar possíveis ajustes necessários à manutenção do bom funcionamento do mercado.

Os modelos de gerenciamento de liquidez do Banco, além do caixa e equivalentes a caixa demonstrado na nota explicativa 4, também levam em consideração a alta liquidez dos títulos públicos livres da carteira própria e exclui os recursos de *floating* de curto prazo, estando a liquidez total assim representada:

	R\$ milhões	
	Set/14	Set/13
Caixa e equivalentes a caixa	7.106	8.308
Carteira própria – Títulos públicos livres	12.984	13.341
Aplicações em depósitos interfinanceiros com prazo a decorrer até 90 dias	878	-
Aplicações em moedas estrangeiras com prazo a decorrer até 90 dias	123	-
(-) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(1.581)	(1.735)
Recursos livres - Caixa e equivalentes ampliado	19.510	19.914

A carteira de crédito, sem considerar avais e fianças, responsável por boa parte do resultado do banco, atingiu R\$ 53,6 bilhões em setembro de 2014. Apesar do baixo crescimento da economia brasileira, a carteira de crédito expandida, incluindo as operações de avais e fianças e títulos privados, apresentou crescimento de 18,2% quando comparado a 30 de setembro de 2013, atingindo R\$ 72,8 bilhões. O Banco continuou fazendo uma gestão conservadora na concessão do crédito, inclusive revendo os *ratings* dos clientes. Os avais e fianças cresceram 50,9% quando comparados a setembro de 2013, com destaque para o aumento de operações demandadas pelos clientes do segmento *large corporate*.

Em 30 de setembro de 2014, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representava apenas 0,99% da carteira de crédito (1,70% em setembro de 2013), o que confirma a utilização das melhores práticas e tecnologias na concessão de crédito e posiciona o Banco Safra como uma das melhores instituições do mercado na gestão de crédito. Neste sentido, a soma das carteiras classificadas como AA e A, que são as melhores classificações de risco de acordo com o Banco Central, totalizou 90,2%. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa representava 2,8% da carteira de crédito (3,0% em 30

de setembro de 2013). O índice de cobertura foi de 278,4% em 30 de setembro de 2014, um dos maiores do Sistema Financeiro Brasileiro.

O Grupo Safra tem como política não manter exposição a risco de mercado, e, por essa razão, diariamente, a tesouraria busca "casar" os prazos e indexadores das captações e aplicações de seus recursos, através dos diversos instrumentos financeiros disponíveis no mercado.

O Banco Safra declara, para atender a exigência da Circular Bacen nº 3.068/01, ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 151 milhões, representando apenas 0,4% do total de títulos e valores mobiliários.

Os recursos próprios livres, captados e administrados pelo Banco Safra, atingiram R\$ 164,4 bilhões ao final de setembro de 2014 (R\$ 157,1 bilhões em setembro de 2013). Destacaram-se a captação através de letras financeiras que atingiram R\$ 14,3 bilhões (R\$ 12,6 bilhões em setembro de 2013), e que contribuíram para o alongamento da captação, permitindo melhor gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes. Os recursos dos fundos de investimento sob gestão da J. Safra Asset Management alcançaram R\$ 36,0 bilhões (R\$ 31,3 bilhões em setembro de 2013).

Os recursos de captação são compostos por uma estrutura bastante diversificada, incluindo depósitos, captações no mercado aberto, operações estruturadas de renda fixa, letras financeiras, recursos de aceites e emissão de títulos, dívidas subordinadas, obrigações por empréstimos e repasses.

Vale destacar a emissão de notas seniores feita pelo Banco Safra, no valor de CHF 350 milhões, que se constituiu na maior emissão em francos suíços já realizada por um banco da América Latina, e a emissão de títulos de dívida subordinada perpétua, distribuídos no exterior, no montante de US\$ 300 milhões.

O Banco Safra, importante agente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, atingiu em 30 de setembro de 2014 o montante de R\$ 7,6 bilhões de repasses ao setor produtivo. Este volume contribuiu para a manutenção do Banco entre as maiores instituições financeiras repassadoras de recursos dessa natureza. Além disso, o Banco Safra presta fiança a projetos financiados pelo BNDES, que ao final de setembro de 2014 atingiram R\$ 3,6 bilhões.

Cabe destacar as operações originadas no mercado de capitais de renda fixa local, através do Banco J. Safra S.A., que garantiram ao Safra o 4º lugar no *ranking* de setembro de 2014 de originação de operações de CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) da ANBIMA. Em 2014 o Banco J. Safra atuou na coordenação, estruturação e distribuição de um total de R\$ 240 milhões em operações de CRIs, e quase R\$ 800 milhões em operações de mercado de capitais. Além disso, o Safra foi o coordenador líder da primeira emissão de debêntures de infraestrutura do Grupo CPFL.

Desde abril de 2013, o Banco Safra conta com mais uma agência no exterior, em Luxemburgo, ampliando o suporte ao comércio exterior brasileiro. Em 30 de setembro de 2014, o Banco Safra possuía 101 agências no País, além de 19 Postos de Atendimento Bancário (PABs), localizados nas principais capitais e maiores cidades/polos de desenvolvimento econômico, além das 2 agências no exterior (Grand Cayman e Luxemburgo).

Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. O Patrimônio de Referência (PR) é demonstrado conforme a seguir:

	R\$ milhões	
	Conglomerado Financeiro (1)	Consolidado
	set/14	set/13
Patrimônio de referência (PR)	11.166	9.419
Nível I	9.184	7.154
Capital Principal	8.455	7.154
Capital Complementar	729	-
Nível II	1.982	2.265
Patrimônio de referência exigido (PRE)	9.020	7.278
Risco de crédito - Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR)	8.135	6.660
PCAM - Exposição cambial - Circ. 3.389/08	199	
Risco de mercado (PJUR, PCOM e PACS)	123	231
Risco operacional (POPR)	564	387
Índice de Basileia [PR*100/(PRE/0,11)]	13,6	14,2
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	44	70
Margem de capital (PR-PRE-RBAN)	2.102	2.071

(1) O índice de Basileia oficial de Setembro de 2014 foi de 12,7%. O índice apresentado acima inclui, como Capital Complementar, a emissão perpétua cuja autorização do Banco Central foi oficializada em 05/11/2014, com efeitos retroativos à data de emissão do instrumento (03/06/2014).

3 - RATINGS

Destaca-se a manutenção do grau de investimento e dos ratings do Banco Safra pela agência Standard & Poor's, após a revisão efetuada nos ratings soberano e de vários bancos brasileiros, caracterizando assim a melhor nota possível dentre as instituições financeiras no Brasil. Cabe mencionar também, o grau de investimento pelas duas outras agências internacionais FitchRatings e Moody's.

		
Escala Global Investment Grade	Escala Global Investment Grade	Escala Global Investment Grade
Escala Nacional Longo Prazo (AAA (bra))	Escala Nacional Longo Prazo (Aaa.br)	Escala Nacional Longo Prazo (brAAA)

4 - GESTÃO DE RISCO

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas.

Nas demonstrações contábeis (nota 18) é apresentado um resumo das práticas de gerenciamento de risco do Banco. No *site* do Banco Safra (www.safra.com.br) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional, além do relatório de gestão de risco, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.477/09.

O Banco Safra possui Comitê de Auditoria composto por cinco integrantes nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os quais três são diretores do Banco, sendo um deles designado como Membro Qualificado, e dois são membros independentes. Este Comitê tem por objetivo a supervisão e avaliação da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade das demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

5 - RECURSOS HUMANOS

O Banco Safra encerrou setembro de 2014 com 5.764 colaboradores, que contam com assistência médica e odontológica de alta qualidade, auxílio educacional, auxílio creche, cesta alimentação, acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela associação de funcionários, entre outros.

A remuneração do pessoal, somada aos seus encargos e benefícios, e desconsideradas as despesas com contingências trabalhistas e desligamentos, totalizou R\$ 933 milhões nos nove meses de 2014. As despesas com benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 71 milhões. Deste montante, destacam-se os investimentos feitos pelo Banco Safra em ações de desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, proporcionando aproximadamente 14,1 mil participações em treinamentos presenciais e à distância, totalizando aproximadamente 29,4 mil horas em treinamento.

Vale mencionar as ações de aprimoramento das equipes comerciais, áreas administrativas e de apoio (*Back Office*), bem como as atualizações e formações em cursos de certificações obrigatórias (CPA – Certificação Profissional Anbima (Séries 10 e 20), CGA – Certificação de Gestores Anbima e PQO – Programa de Qualificação Operacional), e os investimentos em cursos de graduação, pós graduação, *Master of Business Administration* (MBA) e programas de formação de deficientes físicos em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

O Banco Safra, por meio da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), patrocina cerca de 100 bolsas no "Programa Ciência sem Fronteiras", projeto do governo que visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Destaca-se o lançamento do "Programa Trainee Banco Safra 2014", que contou com 24.589 inscrições de estudantes e recém formados dos mais diversos cursos e faculdades do País. Foram contratados 48 trainees para diferentes áreas estratégicas da empresa. Os candidatos selecionados para o Programa participam de treinamento presencial durante 12 meses, a partir de janeiro de 2014, iniciando o processo com um curso de formação bancária na Fundação Getulio Vargas (FGV), seguido por reuniões e palestras com diferentes executivos da empresa e *job rotation* em áreas correlatas a área de trabalho escolhida pelo *trainee*.

6 - AGRADECIMENTOS

A administração do Banco Safra agradece seus clientes pela confiança, preferência e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que permitem obter os resultados alcançados.

Aprovado pelo Conselho de Administração

São Paulo, 27 de outubro de 2014.